



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



## **Produção de lanches para comercialização em feira de alimentos típicos e produtos orgânicos**

*Production of snacks for fair trade in typical foods and organic products*

MAGALHÃES, Angélica Margarete; MASUGOSSA, Mariana Justino; OLIVEIRA, Euclides Reuter

Universidade Federal Da Grande Dourados – UFGD, Rodovia Dourados – Itahum, km - Cidade Universitária. angelicamagalhaes@ufgd.edu.br,

**Tema Gerador: Mulheres e Agroecologia**

### **Resumo**

Incubação de empreendimento solidário, com grupo de agricultoras familiares, vinculado à produção de alimentos orgânicos e em processo de certificação pela Associação de Produtores Orgânicos do Mato Grosso do Sul, para produção de lanches, tais como, sanduíches naturais, salgados assados, bolos e outros, destinados, exclusivamente, à comercialização na Feira de Alimentos Típicos e Produtos orgânicos do Campus da Universidade Federal da Grande Dourados. O processo de incubação da Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias incluiu todas as etapas de inserção, apoio e promoção do empreendimento, desde as questões gerenciais até controle da qualidade sanitária, com acompanhamento técnico por parte de Professores, Técnica de Laboratório de Nutrição, Assistente Administrativa, acadêmicos de Graduação e Pós-Graduação. Além da geração de renda para as agricultoras o projeto serviu como espaço de oferta de alimentos saudáveis à comunidade universitária.

**Palavras-chave:** Alimentos orgânicos; Incubação social; Economia solidária; Refeições fora do lar.

### **Abstract**

Incubation of a joint venture with a group of family farmers, linked to the production of organic foods and in the process of certification by the Association of Organic Producers of Mato Grosso do Sul, for the production of snacks, such as natural sandwiches, roasted salads, cakes and other, exclusively destined to commercialization in the Fair of Typical Foods and Organic Products of the Campus of the Federal University of Grande Dourados. The incubation process of the Incubator of Social and Solidary Technologies included all the stages of insertion, support and promotion of the enterprise, from management issues to health quality control, with technical follow-up by Teachers, Nutrition Lab Technician, Administrative Assistant, Undergraduate and postgraduate students. In addition to generating income for women farmers, the project served as a space for the provision of healthy food to the university community.

**Keywords:** Organic food; Social incubation; Solidarity economy; Meals outside the home.

### **Contexto**

A Agricultura Agroecológica recupera saberes, ignorados outrora, pela agricultura moderna e, lança o que há de mais moderno em termos científicos e serviços de tecnologia de ponta para promover agroecossistemas sustentáveis com elevada produção, com aspectos mais similares, quanto seja possível, às dos ecossistemas naturais



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



(GLIESSMAN, 2000; ASSIS e ROMEIRO, 2002; LIMA, 2012). Embora os sistemas de produção agroecológica sejam benéficos ao ambiente e à saúde da população, observa-se que há dificuldade de comercialização e escoamento de produção (SANTOS et al, 2014). Uma estratégia que tem se mostrado eficaz, na comercialização de produtos agroecológicos é a utilização de sistemas de comércio locais, com formação de redes de produção e comercialização, pequenos mercados e feiras (ZYLBERTZAJN, 2000), além da atuação em grupos de empreendedorismo baseados nos princípios da Economia Solidária.

A economia solidária pode ser entendida como uma resposta sobre a insuficiente tentativa do capitalismo de incorporar em sua economia todos os membros da sociedade (SINGER 2008). De um modo geral, a economia solidária age como um elo incentivador a qualificação entre os participantes, onde os mesmos podem se auto-sustentar através do aprendizado e experiência adquirida. De acordo com Hespanha et al 2009, a Economia Solidária visa o aumento do desenvolvimento socioeconômico nas regiões aplicadas, estabelece a distribuição de renda e inclusão social a classes de baixa renda, desempregados e empobrecidos. A partir da observação de que, o segmento de refeições fora do lar representa uma atividade rentável, novos empreendimentos que surjam, podem alcançar um diferencial no mercado de restauração, quando beneficiados por projetos de incubação social. Nesse sentido, a Universidade Federal da Grande Dourados, engajada com as questões sociais da região, criou em 2006, uma Incubadora Social vinculada à Pró Reitoria de Extensão, que desenvolve ações para um público beneficiário, oriundos de comunidades rurais tradicionais, indígenas, quilombolas e assentados da Reforma Agrária, com atuação nos âmbitos socioeconômicos e políticos, pautadas em um processo educativo dialógico estruturado nos princípios da Economia Solidária (MAGALHÃES, et al., 2015).

O processo de gestão da ITESS/UFGD é embasado em seis eixos norteadores: Economia Solidária, Segurança Alimentar e Nutricional, promoção da igualdade de gênero, Educação cidadã, Associativismo/cooperativismo e Agroecologia.

Dentre os empreendimentos incubados a ITESS/UFGD incluiu uma feira, instalada no campus da Unidade II, com vistas à comercialização de produtos orgânicos e Alimentos típicos, cujos ingredientes, na sua maioria, são provenientes de cultivo agroecológico, de agricultores familiares quilombolas; visando aliar transferência de conhecimento, com gestão de empreendedorismo, estimulando a comercialização, dentro de um processo de autogestão com apoio técnico.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



## **Descrição da experiência**

O projeto teve uma Metodologia de transferência de conhecimentos e aplicação prática, através da implantação de uma Unidade de produção de lanches nas dependências da Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias da UFGD, sendo as atividades acompanhadas de um processo contínuo de avaliação, tanto da aprendizagem organizacional, quanto dos resultados percebíveis na comercialização dos lanches no ponto de comercialização no Campus, com interação entre ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, na área de estudos sobre comportamento de consumidores, refeições fora do lar, controle da qualidade higiênico-sanitária de alimentos, envolvendo acadêmicos e pesquisadores dos cursos de Graduação em Nutrição, Administração, Economia, Ciências Contábeis e Pós-Graduação em Agronegócios. As ações incluíram atividades tais, como testar e validar receitas de lanches com princípios de Técnica Dietética; capacitar empreendedores sociais para a produção de lanches dentro de um rigoroso controle da qualidade; apoiar nas questões gerenciais, de precificação e de comercialização dos produtos.

As empreendedoras produziam os lanches na cozinha experimental da Incubadora e os transportavam diariamente para o ponto de comercialização com utilização de caixas térmicas e triciclo cargo. A matéria prima priorizava produtos agroecológicos oriundo de agricultores assentados da Reforma Agraria e de quilombo. O projeto teve duração do ano letivo de 2016.

## **Resultados**

Os principais lanches e bebidas comercializados foram coxinha de mandioca, sanduíche natural, torta de legumes com frango, torta de legumes vegetariana, bolo de milho verde, bolo de cenoura, caldo de cana, sucos mix de frutas e hortaliças.

O projeto teve resultados muito positivos, com geração de renda para as empreendedoras, oferta de alimentos saudáveis à comunidade universitária e espaço didático para pesquisas e extensão. Três trabalhos de conclusão de curso mostraram a garantia da qualidade sanitária e o valor nutricional dos lanches e sucos naturais produzidos e comercializados. Avaliação feita pelo público, através de questionários de satisfação de clientes, demonstrou a aprovação.

Graças ao sucesso do empreendimento, a Universidade cedeu um espaço físico de uma lanchonete comercial, com toda a infraestrutura no Centro de Convivência do campus, para a sequência do projeto de incubação, que prevalece ativo.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



## Agradecimentos

Universidade Federal da Grande Dourados

Pró-Reitoria de Exetensão

Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias ITCESS/UFGD

## Referências

ASSIS, R. L.; ROMEIRO, A. R. **Agroecologia e Agricultura Orgânica: controvérsias e tendências**. Desenvolvimento e Meio Ambiente, Curitiba, v. 6, p. 67-80, 2002.

GLIESSMAN, S. **Agroecologia – Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável**. Porto Alegre. Editora da UFRGS: 2000

HESPANHA, P. *et al.* **Dicionário internacional da outra Economia**. Coimbra: Almedina, 2009.

LIMA; J. S. Desenvolvimento Territorial e Economia Solidária: das concepções e práticas entre o Estado brasileiro e os coletivos organizados no Território do Sisal-BA, **Revista Espaço Acadêmico** - nº 131- Abril de 2012.

MAGALHÃES, *et al.* Incubadora social como espaço de aprendizagem e promoção do desenvolvimento local: o caso do restaurante escola bistrô eco sol. Rev. **Desenvolvimento Social**. No 15/01, 2015. (ISSN 2179-6807)

SANTOS, C. F.; SIQUEIRA, E. S.; ARAÚJO, I. T. MAIA, Z. M. G. A agroecologia como perspectiva de sustentabilidade na agricultura familiar **Ambient. soc.** vol.17 no.2 São Paulo Apr./June **2014**

SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2008.

ZYLBERSZTAJN D.; NEVES, M. F. **Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares**. São Paulo: Pioneira, 2000.